

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 150

Data: 18.10.79 Pg.: _____

**Indigenistas pedirão
a criação de parque**

**Da sucursal de
CURITIBA**

A Comissão de Justiça e Paz do Paraná e a Associação Nacional de Apoio ao Índio — Anai — pediu ontem em Curitiba, ao Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Paraná, que faça um levantamento ecológico no posto indígena de Mangueirinha, com o objetivo de transformar uma área litigiosa da reserva — recentemente perdida pelos índios na Justiça, em primeira instância — em parque florestal.

Ainda hoje, as duas entidades solicitarão também um parecer jurídico da questão a professores da Faculdade de Direito e realizarão, com o Cimi, uma retrospectiva histórica de todo o problema do posto indígena de Mangueirinha, situado no Sudoeste do Paraná. Os três estudos serão editados em forma de livro e servirão de base para o projeto do parque flores-

tal, cuja campanha será lançada no próximo mês.

O advogado Warner D'Angelis, presidente da Comissão de Justiça e Paz do Paraná, que esteve reunido em Brasília com a direção nacional do Cimi e a CNBB para discutir a situação de Mangueirinha, explicou ontem porque a campanha pró-criação do parque será lançada apenas no mês que vem: "Até lá, entraremos em contato com as lideranças indígenas para saber se elas concordam que entidades ligadas à Igreja participem do trabalho."

Para ele, a única forma de se resolver a questão do posto indígena de Mangueirinha será a criação do parque florestal. No mês passado, a Funai, depois de seis anos de tramitação legal, perdeu na Justiça a ação de reintegração de posse de 3.707 alqueires aos guaranis e kaingangues de Mangueirinha. A vencedora da causa, em primeira instância, é a Madeireira Slaviero, que pretende explorar comercialmente a área.